



FEESC

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2017



Diretoria

Diretor Presidente

Raul Valentim da Silva

Diretor Administrativo-Financeiro

Fernando Antônio Forcellini

Diretor Técnico

Edson Roberto De Pieri

Diretor Especial

Luiz Gonzaga de Souza Fonseca

Conselho Curador

Titulares

Emílio Araújo Menezes
Poliana Dias de Moraes
Amir Antônio Martins de Oliveira Junior
Everthon Taghori Sica
Manuel Rosa de Oliveira Lino
Marcelo Ricardo Stemmer
Natalino Uggioni

Suplentes

José Carlos Fiad Padilha
Sebastião Roberto Soares
Victor Juliano De Negri

Conselho Fiscal

Titulares

Agenor Furigo Júnior
Artur Santa Catarina
Luiz Alberton

Suplentes

Diego de Castro Fettermann
Antônio Cezar Bornia

Colaboradores

André Luís da Trindade
Angela de Espíndola da Silveira
Graziela Régis Montenegro
João Hélio Martins
Larissa Miguel da Silveira

Revisão de Texto

Vanessa da Cunha Rodrigues

Ficha Catalográfica

Brasil. Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina. Relatório de Atividades da FEESC – 2017.

Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina. Florianópolis: FEESC, 2018.

1. Gestão.
p. 41

SUMÁRIO

Apresentação.....	2
Visão, Missão e Propósito.....	3
Histórico	4
Documentação Legal.....	5
Finalidades e Ações.....	6
Apoios Concedidos.....	7
Administração	9
Órgãos Deliberativos e Fiscal	9
Órgãos de Gestão	10
Órgão Executivos e Operacionais	11
Atividades Desenvolvidas em 2017.....	13
Ações Previstas X Realizadas em 2017	40
Outros Indicadores	42
Considerações Finais.....	45

O ambiente socioeconômico brasileiro apresentou em 2017 uma leve melhoria. O quadro político continuou conturbado dificultando um maior desenvolvimento da economia.

Internamente, na UFSC, a equipe dirigente aumentou sua eficácia operacional, mas alguns entraves burocráticos continuaram vigentes. A trágica ocorrência com a vitimização do reitor acabou prejudicando a UFSC no segundo semestre. A atuação da FEESC no IFSC começou a frutificar, em especial com o credenciamento do POLO IFSC EMBRAPII. Na UDESC foram iniciadas as tratativas de atuação conjunta.

No âmbito federal as expectativas com a implantação do Marco Legal foram frustradas pela demora na sua regulamentação. Alguns setores, como petróleo e gás, mostraram recuperação, beneficiando a UFSC e a FEESC.

A FEESC intensificou seus esforços em articulações externas envolvendo especialmente a FIESC e as prefeituras municipais. Projetos associados a credenciamentos junto à EMBRAPII também mereceram especial atenção.

Nossa Visão

Promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social, por meio da pesquisa, do ensino e da transferência de conhecimento, servindo à sociedade de forma efetiva e sustentável.

Nossa Missão

Ser uma fundação de excelência na área tecnológica e social, atuando dentro dos princípios da legalidade, impessoalidade e eficiência, na busca pelo aprimoramento de suas relações com a sociedade.

Nosso Propósito

Viabilizar parcerias relevantes para a sociedade e o ambiente universitário, promovendo o desenvolvimento mútuo e a inovação, por meio de uma gestão transparente e de excelência.

A Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina - FEESC - foi criada em 18 de maio de 1966, por meio de uma parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - e as Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC, com o objetivo principal de formar engenheiros eletricitistas para a implantação da CELESC. Assim, de 1966 a meados dos anos 70, a Fundação voltou-se à viabilização dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Tecnológico da UFSC. Em 1978, a FEESC passou a atuar no gerenciamento dos primeiros convênios com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), sendo que, nos anos seguintes, o enfoque principal passou a ser a aproximação da UFSC com o setor produtivo, fato que proporcionou condições para que as empresas passassem a encontrar nos laboratórios do Centro Tecnológico a solução para muitos de seus problemas e desafios.

Até 1990, a atuação da FEESC era quase exclusiva com o Centro Tecnológico da UFSC, sendo que, uma alteração em seu Estatuto ampliou sua abrangência para outras unidades de ensino desta Universidade, assim como na atuação em projetos sem vínculo com esta.

Destaca-se, também, que a FEESC está credenciada no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) desde 1991, possibilitando a importação de bens para a pesquisa tecnológica com isenção de impostos.

Sua relação institucional com a UFSC está regulamentada pela Lei nº 8.958/94. Já com o IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina), a parceria iniciou-se em 2012, com o credenciamento da FEESC como sua fundação de apoio.

Em 2016, a Fundação credenciou-se junto à UDESC para atuar como uma de suas fundações de apoio, sendo este credenciamento revogado por questões procedimentais da UDESC. Em 2017, a UDESC publicou novo edital de credenciamento, sendo a FEESC credenciada por meio da Resolução nº 19/2017 - CONSUNI.

Ao realizar parcerias com instituições públicas, privadas e não governamentais, nacionais e internacionais, a FEESC vem contribuindo para o desenvolvimento estadual e nacional. Para isso, tem investido na excelência dos serviços prestados à comunidade, com destaque para as duas Instituições Federais de Ensino Superior mencionadas (UFSC e IFSC), para as quais atua como fundação de apoio e a UDESC, instituição Estadual de Ensino Superior.

Tabela 1 – Documentação Legal da FEESC:

DISCRIMINAÇÃO	DATA
Escritura Pública	18/05/1966
Utilidade Pública Estadual	05/05/1969
CNPJ	12/10/1973
Utilidade Pública Municipal	08/10/1993
Alteração Estatutária	30/11/2011
Credenciamento no CNPq nº 900.0729/1998, para importação de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica.	04/12/2012
Registro junto ao Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, de acordo com a Lei 8.958/94, autorizando a atuação da FEESC como fundação de apoio ao IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina)	08/03/2017
Registro junto ao Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, de acordo com a Lei 8.958/94, como fundação de apoio à UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)	03/07/2015
Registro de Credenciamento junto à UDESC para atuação como sua fundação de Apoio - Resolução nº 19/2017 - CONSUNI	Indeterminado

Finalidades e Ações

A FEESC é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que estabelece em seu Estatuto os seguintes objetivos:

I – Apoiar, captar, gerir ou participar de projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina, prioritariamente nas áreas de atuação do Centro Tecnológico da UFSC;

II – Estimular, promover a realização de estudos, pesquisas e programas de capacitação; consultoria técnica de alto nível e a prestação de serviços técnicos, elencando, dentre outros:

- a) No planejamento, organização, execução e avaliação de programas de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de programas de qualificação e atualização profissional;
- b) Em estudos, pesquisas, consultorias e serviços técnicos nas diversas áreas de engenharia, informática, estatística, arquitetura, urbanismo e correlatas;
- c) No planejamento de políticas de informática, modernização organizacional de desenvolvimento, implantação e manutenção de projetos de informatização e suporte a recursos computacionais;
- d) Em estudos, pesquisa e planejamento em recursos hídricos e meio ambiente;
- e) Em estudos, pesquisas e planejamento em geração, transformação, transmissão e distribuição de energia, em suas diversas formas.

III – Promover a criação e a manutenção de cursos de formação, atualização, aperfeiçoamento e pós-graduação;

IV – Promover/facilitar a integração ao mercado de trabalho de alunos de instituições de ensino médio e superior.

No exercício de 2017, a FEESC apoiou vários eventos e projetos, todos vinculados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, possibilitando, em especial, o aperfeiçoamento de docentes e discentes das instituições apoiadas.

Dentre os apoios realizados pela FEESC, destacam-se:

1. Gerenciamentos dos convênios e contratos relacionados ao Programa de Formação de Recursos Humanos, promovidos pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) e pela PETROBRAS (Petróleo Brasil S.A.). O apoio da FEESC ocorre por meio da realização dos serviços de gerenciamento administrativo e financeiro, sem a cobrança dos custos relativos a estas atividades nestes projetos. Em 2017, a FEESC continuou a gerenciar dois convênios, sendo um relacionado ao PRH nº 9 e um ao PRH nº 34, bem como dois contratos com a UFSC, originados a partir de convênios entre a ANP e a Universidade;

2. Gerenciamento do projeto "Desenvolvimento de ônibus elétricos para transporte público por energia solar fotovoltaica", cuja coordenação está vinculada ao Departamento de Engenharia Civil, do Centro Tecnológico da UFSC, para a qual a Fundação contribui abdicando do ressarcimento de suas despesas operacionais e administrativas. Como divulgado na mídia, o ônibus já está em operação, desde 2016;

3. Apoio ao Centro Tecnológico da UFSC, por meio da aquisição de materiais e serviços. Além disso, a FEESC disponibiliza seu auditório (com capacidade para 44 pessoas), para a utilização da Direção do CTC, todas as quartas-feiras do ano;

4. Empréstimo do auditório da FEESC para a realização de reuniões e eventos (com isenção da taxa de locação), no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por período:

a) Reuniões do Projeto 114 – Implantação e SUS AB, realizadas em 17/01/2017.

5. Apoio à “Semana do Meio Ambiente UFSC 2017”, realizada de 29/05/2017 a 05/06/2017, na UFSC/Campus Florianópolis, por meio da locação de uma tenda (estrutura temporária);

6. Apoio ao “Projeto de Computador de baixo custo para estudantes da UFSC”, por meio da aquisição de materiais e componentes para o projeto, de outubro de 2016 a outubro de 2017, sob coordenação do professor Diego Santos Greff;
7. Apoio financeiro ao projeto “PODE.ufsc” - **PO**rtal de oportunidades e **DE**mandas de Pesquisa, Extensão e Inovação, em outubro de 2017, conjuntamente com a FAPEU e a FEPESE;
8. Apoio à realização do “42º FORPROEX” realizado de 16 a 18/11/2017, na UFSC/Campus Florianópolis, por meio da contratação de um *coffebreak* para os participantes;
9. Apoio ao “I Seminário DESIS: Vocações Regionais e Desenvolvimento Socioeconômico”, realizado no Auditório da Reitoria da UFSC/Campus Florianópolis, em 06/04/2017;
10. Aluguel de um automóvel para transportar professores do Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFSC) ao município de São Pedro de Alcântara, a fim de fazer um levantamento de demandas de projetos junto a esse município, em 11/12/2017;
11. Realização do Planejamento Estratégico para o Município de São Pedro de Alcântara.

Para a execução de suas atividades e conseqüente alcance dos seus objetivos, a FEESC conta com a seguinte estrutura organizacional, composta de órgãos deliberativo e fiscal, bem como outros executivos e operacionais:

Órgãos Deliberativo e Fiscal

Conselho Curador – É o órgão máximo de deliberação da FEESC, composto por 9 (nove) membros titulares e 4 (quatro) suplentes, com mandato de 4 (quatro) anos.

Tabela 2 – Composição do Conselho de Curadores:

TITULARES (9)	
Emílio Araújo Menezes (Presidente)	Em vacância
Amir Antônio Martins de Oliveira Júnior	Em vacância
Everthon Taghori Sica	Em vacância
Manuel Rosa de Oliveira Lino	
Marcelo Ricardo Stemmer	
Natalino Uggioni	
SUPLENTES (4)	
José Carlos Fiad Padilha	Sebastião Roberto Soares
Poliana Dias de Moraes	Victor Juliano De Negri

Conselho Fiscal – É o órgão fiscalizador da administração contábil-financeira da FEESC, integrado por 3 (três) membros titulares e 2 (dois) suplentes, escolhidos pelo Conselho Curador, para um mandato de 4 (quatro) anos.

Tabela 3 – Composição do Conselho Fiscal:

TITULARES (3)	SUPLENTES (2)
Agenor Furigo Júnior	Antônio Cezar Borna
Artur Santa Catarina	Diego de Castro Fettermann
Luiz Alberton	

Diretoria – É o órgão máximo de gestão da FEESC, composta por 4 (quatro) Diretores: Diretor Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor Técnico e Diretor Especial.

Tabela 4 – Composição da Diretoria:

Diretor Presidente	Raul Valentim da Silva
Diretor Administrativo-Financeiro	Fernando Antônio Forcellini
Diretor Técnico	Edson Roberto De Pieri
Diretor Especial	Luiz Gonzaga de Souza Fonseca

Órgãos Executivos e Operacionais

Gerência Executiva – Órgão de administração geral, coordenação, supervisão e controle das atividades operacionais desenvolvidas pela Fundação. É subordinada à Diretoria.

Gerências Operacionais – São as unidades subordinadas à Gerência Executiva, responsáveis pela execução das atividades operacionais da FEESC. Cada gerência possui atribuição específica, referente às áreas de captação, gestão e execução de projetos.

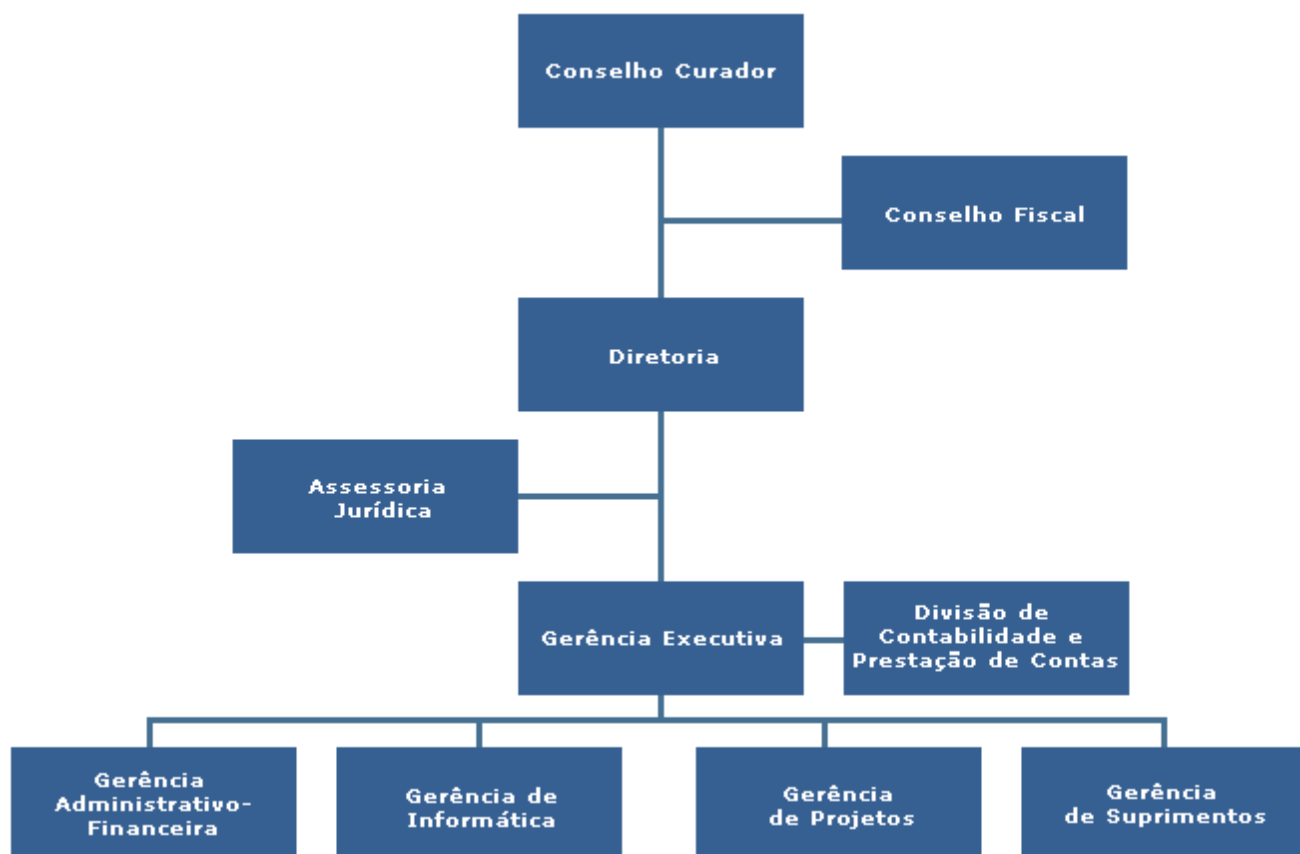
Assessoria Jurídica – Vinculada à Diretoria, à esta compete, em especial, o assessoramento, a execução de atividades de caráter jurídico e a emissão de pareceres. Responsável por assessorar também a Gerência Executiva e demais gerências operacionais.

Tabela 5 – Gerências e Assessorias:

Gerente Executiva	Angela de Espíndola da Silveira
Gerente Administrativo-Financeira	Graziela Régis Montenegro
Gerente de Projetos	João Hélio Martins
Gerente de Suprimentos	Larissa Miguel da Silveira
Assessor Jurídico	Jailson Agostinho
Gerência de Informática	Angela de Espíndola da Silveira

A seguir, descreveremos as ações realizadas em 2017 por nossas diversas unidades administrativas, por meio das quais desenvolvemos atividades para alcançarmos nossos objetivos.

Organograma



O ano de 2017 foi marcado por impactos na vida política e econômica do país, com reflexos diretos nas instituições que apoiamos, os quais repercutiram nas fundações de apoio e, evidentemente, nas atividades da FEESC.

Em 2017 seguimos apoiando as seguintes instituições: UFSC, IFSC, bem como outras duas ICT's privadas: o CIENp (Centro de Inovação e Ensaios Pré-Clínicos) e o IBEPE (Instituto Brasileiro de Eletrônica de Potência e Energias Renováveis). Além disso, embora a UDESC tenha credenciado as fundações de apoio em 2016, houve uma revogação deste credenciamento, devido a questões internas, sendo o processo reiniciado no ano passado. Desta forma, em maio de 2017, por meio da Resolução nº 019/2017-CONSUNI, a FEESC foi credenciada como fundação de apoio à UDESC, no âmbito desta Universidade.

Uma novidade em relação ao credenciamento das fundações de apoio foi a alteração da vigência de 02 (dois) para 05 (cinco) anos, a partir da publicação da Lei nº 13.530/2017.

Este ano de 2017 também foi importante do ponto de vista das relações trabalhistas, decorrentes da Lei nº 13.467, de 13/07/2017, que passou a vigorar a partir de novembro de 2017.

Neste ano a Fundação atuou não só na sua atividade de gestão administrativa e financeira de projetos, mas buscou atuar com um perfil de articuladora de oportunidades de projetos para as instituições às quais apóia. Neste sentido, iniciou a catalogação das áreas de competências dos pesquisadores em um banco de dados, além de promover e participar de eventos buscando a aproximação das empresas com a academia.

Desta forma, foram realizados três eventos, com o objetivo de apresentar as competências da UFSC nas cidades de Florianópolis, Blumenau e Jaraguá do Sul:

1. Dia 23/05/2017, na cidade de Blumenau, foi realizado o *workshop* "Da Gaveta para o Mercado: conexões para acelerar seu projeto de inovação". Esse evento contou com a participação de 87 pessoas, sendo 35 representantes de empresas da região. O evento teve objetivo de apresentar a estrutura de pesquisa e extensão do *campus* da UFSC em Blumenau;

2. Dia 23/06/2017 foi realizada em Florianópolis a palestra "Políticas e Programas de Apoio à Inovação", com foco na Lei do Bem, pelo professor Jorge Mário Campagnolo, representando o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações. O evento foi realizado no auditório da Reitoria da UFSC, no *campus* de Florianópolis;
3. Dia 19/10/2017, em Jaraguá do Sul, ocorreu a 2ª edição do evento "Da Gaveta para o Mercado: conexões para acelerar seu projeto de inovação", que contou com a participação de 20 pessoas. Nesse evento, além da FEESC, participaram 04 (quatro) laboratórios da UFSC, apresentando suas áreas de atuação: o Laboratório de Simulação Numérica de Sistemas Químicos e de Transferência de Massa – LABMASSA; o Laboratório de Pesquisa em Refrigeração e Termofísica – POLO; o Laboratório de Materiais – LABMAT e o Núcleo Ressacada de Pesquisas em Meio Ambiente – REMA.

Além dos eventos dos quais a FEESC participou da promoção e organização, participamos de outros dentro do objetivo da articulação:

- 1) Participação na ExpoFECAM, em Joinville, nos dias 14, 15 e 16 de março, com um estande.
- 2) Participação de uma plenária em Jaraguá do Sul, promovida pela APEVI - Associação das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedor Individual do Vale do Itapocu e ACIJS - Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, no dia 27/11/2017.
- 3) Em 2017 iniciou-se um trabalho junto ao município de São Pedro de Alcântara, com o intuito de aproximá-lo à UFSC. Para tanto um trabalho de planejamento estratégico foi iniciado, buscando um levantamento das necessidades do município, a partir de uma visão sistêmica, integrando as áreas social, ambiental e econômica.

A FEESC, em 2017, seguiu participando de maneira ativa junto aos Colégios de Procuradores e de Contadores do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica - CONFIES. Além disso, a FEESC participou dos fóruns de discussão criados pelo CONFIES, tais como um grupo voltado para questões envolvendo projetos junto à PETROBRAS, grupo dos contadores e compradores. Nesse contexto, buscou-se aprimoramento das relações e entendimentos com órgãos de controle e troca de experiências entre as diversas fundações de apoio afiliadas ao CONFIES.

Em 2017 houve a colaboração ativa da FEESC no grupo de discussões do CONFIES, que discutiu a formulação do decreto que regulamenta a Lei de Inovação, o Decreto nº 9.283, publicado em 07/02/2018.

Este ano foi marcado também pelo estabelecimento de novas parcerias junto a importantes instituições ligadas à Ciência e Tecnologia no Estado de Santa Catarina, como o BRDE, INOVAPARQ e a Rede Catarinense de Inovação.

Cabe destacar, também, o envolvimento da FEESC, por meio do seu Diretor Presidente, no Conselho Municipal de Inovação de Florianópolis, como 2º secretário. Nesta função, houve contribuições importantes na elaboração das normativas relacionadas ao incentivo à inovação no Município.

Ao longo de 2017, a Diretoria da FEESC debateu com o Conselho Curador a necessidade de alterações no seu estatuto, de forma a evidenciar e ampliar suas áreas de atuação que, como fundação de apoio credenciada, pode atuar em projetos de todas as áreas. Nessas alterações, incluiu-se o processo de alteração do nome fantasia da FEESC, passando de Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina para **Fundação Stemmer para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação**. A mudança do nome também visa homenagear o seu fundador e envolveu uma pesquisa junto aos professores da UFSC e do IFSC.

Em 2017 também se iniciaram, com a autorização do Conselho de Curadores, negociações para uma permuta do terreno e casa da FEESC no Parque Tecnológico Alfa, por um imóvel equivalente a 556,83 m², mas 72,00 m² de garagem, no prédio da ALFAMA, também situado no Parque Tecnológico Alfa. A permuta visa condições mais favoráveis de aproveitamento do espaço por parte da FEESC, além de suportar toda a estrutura da FEESC Administração no futuro.

Em relação aos credenciamentos junto ao MEC e MCTIC, em abril de 2017 recebemos a renovação da autorização para atuarmos como fundação de apoio ao IFSC, sendo que em dezembro encaminhamos o novo pedido, já que esta tem vigência de 12 meses. Sobre o credenciamento da FEESC como fundação de apoio à UFSC, obtivemos a renovação em 25/07/2017, por meio da Portaria Conjunta N° 42, sendo válida por 05 (cinco) anos.

Por fim, é importante destacar que a FEESC, no intuito de homenagear o professor Caspar Erich Stemmer, que foi o mentor da criação desta e de outras fundações da UFSC, investiu na criação de um *site* contando um pouco de sua história. O lançamento do site está previsto para 2018.

NORMATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS:

Nesse exercício, foram normatizados ou reformulados alguns procedimentos administrativos para atender à legislação vigente, bem como para dar maior transparência à execução dos projetos em geral:

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/DIR/2017

Regulamenta as contratações de prestações de serviços executados por pessoas físicas, efetuadas pela FEESC, no âmbito de projetos executados com recursos públicos em apoio às suas instituições apoiadas.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 002/DIR/2017

Regulamenta a concessão de diárias pela FEESC, em consonâncias com os aspectos relacionados à nova legislação Trabalhista.

Além das instruções normativas, visando uma gestão de qualidade, as gerências deram seguimento à normatização e organização de seus processos internos, buscando acompanhar as alterações das normas em vigor, bem como aumentar a eficiência e a eficácia de suas atividades. Assim, em 2017, foram atualizados os seguintes documentos normativos:

a) Gerência de Suprimentos:

- Instrução de Trabalho IT-SUP-001;
- Instruções para a contratação de produtos e serviços estrangeiros;
- Manual de aquisição de passagens;
- Procedimento de contratação de serviços de telefonia;
- Procedimento prévio à contratação de obras;
- Procedimento para recebimento de bens;
- Procedimentos para importações CNPq e FAPESC.
- Iniciada a elaboração do Manual de Importação, contendo informações e procedimentos das importações da FEESC.

b) Gerência Administrativo-Financeira

- Manual de Procedimentos Patrimoniais;
- Manual para cobrança de faturas;

- Manual para emissão de nota fiscal eletrônica de serviços junto à Prefeitura Municipal de Florianópolis;
 - Manual para emissão da posição financeira.
- c) Gerência de Informática
- Manual de organização dos *backups* internos e externos;
 - Manual de cadastro e registro de usuário na rede e sistemas;
 - Manual de operação do termômetro da sala de servidores.
- d) Gerência Executiva
- Manual de procedimentos na substituição de Diretores;
 - Manual de procedimento para solicitação de envio de correspondências e encomendas;
 - Procedimentos para conciliação bancária de projetos;
 - Manual para emissão de nota fiscal avulsa para não contribuintes SEF/SC;
 - Manual para declaração do Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF;
 - Manual para pagamento do ISS e declarações acessórias;
 - Manual de elaboração do Cronograma de Prestação de Contas ;
 - Manual de lançamento e estorno de tarifas bancárias;
 - Manual de realização de prestação de contas - PETROBRAS_SIGITEC;
 - Manual de consulta e manipulação do cronograma mensal de prestação de contas;
 - Aperfeiçoamento do processo e manual de gestão de custos da FEESC.
- e) Gerência de Projetos
- Procedimento para obtenção de CND (certidões negativas de débito) da FEESC.

COLETA SELETIVA DE MATERIAIS

No ano de 2017 a Fundação deu continuidade às ações relacionadas à coleta seletiva dos resíduos produzidos na sede da FEESC, dando destinação adequada ao material, que pode ser reaproveitado, evitando seu descarte inapropriado. Para tanto, a Fundação distribuiu lixeiras específicas para cada tipo de material em todos os seus andares e procurou ampliar a consciência ambiental de seus colaboradores, por meio de informativos expostos em lugares bem visíveis, como nos murais das copas e no elevador. Além disso, todo o material é recolhido e levado diretamente aos pontos de coleta da COMCAP (Companhia Melhoramentos da Capital), conferindo-lhe o destino correto, inclusive de materiais como vidro, pilhas e baterias.

Como resultado destas ações, em 2017 foram reciclados aproximadamente 1.000 quilos de produtos recicláveis, desde plástico, papel, papelão e vidro.

Também relacionado às ações de preservação do meio ambiente, em 2017, buscou-se soluções de impacto na quantidade de lixo gerada, como a adoção de canecas e copos de vidro, reduzindo o uso de copos descartáveis.

OUTUBRO ROSA/NOVEMBRO AZUL

Consciente do seu papel social como agente multiplicador e promotor de mudanças e preocupada com a saúde dos colaboradores, a FEESC aderiu às campanhas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”. Para tanto, além das mensagens, cartazes, bem como da divulgação das campanhas no *website* institucional, foi promovida uma palestra de conscientização de ambos os temas. A palestra, ministrada pela Dra. Irevam Vitória Marcellino, abordou a saúde da mulher e do homem e foi realizada no dia 10 de novembro de 2017. O evento contou com a participação de 46 colaboradores.

INTEGRAÇÃO DOS COLABORADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Em 2017 a FEESC investiu na socialização dos colaboradores portadores de deficiência com os demais. Neste sentido, foi promovida, em 16/05/2017, a palestra educativa com o tema “Histórico e evolução da pessoa com deficiência no mercado de trabalho”, ministrada por um representante da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais).

Além disso, ao longo do ano, houve a interação de representantes da APAE *in loco*, com distribuição de material educativo sobre o modo como agir com portadores de deficiência intelectual e reuniões com pequenos grupos.

GERÊNCIA EXECUTIVA

Esta gerência tem a incumbência de planejar e controlar as atividades desenvolvidas pela FEESC, em cumprimento dos objetivos estatutários e diretrizes estabelecidos pela Diretoria e pelo Conselho Curador.

Subordinada à Gerência Executiva estão a Divisão de Contabilidade e as demais gerências.

DIVISÃO DE CONTABILIDADE E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Subordinada à Gerência Executiva, esta Divisão, como o próprio nome indica, é responsável pela contabilidade da FEESC, bem como pelas atividades relacionadas à prestação de contas dos projetos.

O setor de Prestação de Contas é responsável por preparar e encaminhar todas as prestações de contas aos diversos órgãos financiadores e fiscalizadores, incluindo prestações parciais e finais, além de responder às diligências recebidas desses órgãos.

Para tanto, apesar do forte crescimento das restrições, trocas constantes de entendimentos nos manuais e burocracia excessiva aplicada pelos financiadores, bem como pela própria legislação, esse setor procurou desenvolver suas atividades na elaboração das prestações de contas das despesas realizadas, segundo as exigências dos órgãos públicos e de fomento, com o cuidado, responsabilidade, esmero e a dedicação exigidos pelas instituições de controle.

Destaca-se que, em 2017, foram necessárias inclusões e alterações contínuas nos formulários de prestação de contas, demandando esforço dos setores de Prestação de Contas e Informática para atendimento dos financiadores, dentre eles: PETROBRAS (Petróleo Brasileiro S.A.), EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), CEB Distribuição S/A, BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) e UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

No intuito de otimizar e padronizar os procedimentos internos, vêm sendo adotados e aprimorados, constantemente, manuais de procedimentos operacionais, tanto das atividades do setor de contabilidade quanto do de prestação de contas, os quais influenciam, diretamente, nos outros setores da Fundação, tais como a constituição, a elaboração, a organização e o arquivamento da documentação exigida pelo financiador de cada projeto ou órgão fiscalizador, esclarecimentos e atualização dos demais setores sobre as obrigações adotadas pelos financiadores na realização de determinadas despesas.

Em 2017 foram encaminhadas 326 prestações de contas já previstas nos instrumentos de contratação, parciais e finais, equivalentes a R\$ 80.825.443,82 (oitenta milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e quarenta e três reais e oitenta e dois centavos). Destas, 55 são prestações de contas finais.

Além disto, foram enviadas às instituições financiadoras dos projetos 105 regularizações de prestações de contas, as quais representaram R\$ 16.902.887,53 (dezesesseis milhões, novecentos e dois mil, oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e três centavos). Destaca-se também que, em 2017, recebemos a aprovação de 264 prestações de contas, parciais e finais, equivalentes a R\$ 34.229.308,73 (trinta e quatro milhões, duzentos e vinte e nove mil, trezentos e oito reais e setenta e três centavos). Na tabela 6 apresentamos estes dados:

Tabela 6 – Prestações de Contas em 2017:

Descrição	Quantidade	Valor
Prestações de Contas <u>Parciais</u> Enviadas	271	R\$ 39.043.689,39
Prestações de Contas <u>Finais</u> Enviadas	55	R\$ 41.781.754,43
<u>Regularização</u> de Prestações de Contas Enviadas	105	R\$ 16.902.887,53
Prestações de Contas <u>Aprovadas</u>	264	R\$ 34.229.308,73

Com relação ao setor de contabilidade, consta como atribuição a realização dos procedimentos contábeis da FEESC Administração e também dos projetos, transformando em números, foram contabilizados em mais de 212 mil registros contábeis.

Inclui-se, também, o cumprimento de obrigações acessórias perante a Receita Federal do Brasil, à Secretaria da Fazenda Estadual de SC e a diversas Prefeituras de vários Estados do Brasil; atendimento aos diversos tipos de auditorias e fiscalizações; elaboração de demonstrativos financeiros exigidos por vários entes com quem a Fundação mantém relações, em especial ao Ministério Público Estadual, que é o velador das fundações. Também constitui atribuições deste setor, o suporte a diversos setores da Fundação, apuração de impostos, entre outras. Cabe salientar os esforços empregados em conjunto com o Setor de Informática na implementação de rotinas, relatórios e procedimentos que auxiliam no preenchimento de diversas declarações e informações em sistemas do governo, como SISCOSEV (Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio), SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), Fiscal e Contábil, tornando possível a transmissão das informações com maior confiança e exatidão, automatizando e dando maior transparência ao processo.

Em 2017 esta Divisão manteve a interação com os órgãos financiadores, no intuito de sanar dúvidas e resolver problemas comuns a várias fundações de apoio. Para tanto, a FEESC participou de congressos nacionais, treinamentos e fóruns, a fim de aprimorar seus conhecimentos. Outro forte pilar de comunicação que se fortaleceu este ano foram os grupos de estudos criados entre as fundações de apoio, em parceria com o CONFIES (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica), proporcionando entre si a troca de informações, o alinhamento de entendimentos e a resolução de problemas diários enfrentados pelas fundações.

É importante destacarmos, também, a atuação desta Divisão na apuração dos custos da FEESC, por meio de um sistema que está nos possibilitando estimar e avaliar os nossos custos na gestão administrativa e financeira dos projetos. Por meio da apuração é possível identificarmos o valor de cada atividade da Fundação, permitindo-nos realizar estimativas de quanto devemos ser ressarcidos pelas nossas despesas, com base no nosso plano de trabalho, bem como também apurar o custo real de um projeto (concluído ou em execução), tornando-se uma ferramenta gerencial de grande valia para a tomada de decisões feita pelos gestores da Fundação. Em 2017 foi realizada a revisão dos procedimentos relacionados ao processo de apuração dos custos, com vistas a aprimorar e atualizar a sistemática, bem como foram calculados os custos das atividades com base nas despesas do ano anterior.

GERÊNCIA DE INFORMÁTICA

A Gerência de Informática é responsável pelo desenvolvimento, implantação e manutenção dos sistemas de informações e controle utilizados pela FEESC.

Em 2017, a Gerente Executiva deu prosseguimento às suas funções a de Gerente de Informática.

Compete, também, à Gerência de Informática, o desenvolvimento e a manutenção do *site* da FEESC, bem como a instalação e a manutenção dos servidores de banco de dados, arquivos, páginas *WEB*, *firewall*, antivírus e rede *Windows*.

Acrescente-se, também, às atividades aqui mencionadas, a manutenção dos *backups* e a implantação de novas versões de alguns sistemas, como VektorH (da Divisão de Recursos Humanos), WK Radar (*software* utilizado pela Divisão Contábil/Financeira) e do SISCOMEX (utilizado para importações, pela Divisão de Suporte Administrativo), além do *Sharepoint* customizado para as necessidades do Centro de Documentação e Informação.

Além destas atividades, destacam-se as tarefas de suporte a usuários e instalação e manutenção de equipamentos de informática em geral.

Em conjunto com as demais gerências, esta procura atender, de imediato, a todas as demandas, de forma ágil e eficiente.

Na área de suporte e manutenção da Gerência de Informática, em 2017, além de atender às demandas solicitadas, buscou organizar e registrar os procedimentos, bem como promover a capacitação dos colaboradores em eventos internos, tais como a palestra sobre Políticas de Uso do Servidor de Arquivos e a elaboração de manuais internos.

O ano de 2017 também foi marcado pela migração da plataforma de *e-mail* para uma solução sem custo para a FEESC e com ferramentas interessantes do ponto de vista da colaboração.

O *upgrade* no sistema de gerenciamento do banco de dados também foi realizado em 2017, demandando diversas alterações nos programas e rotinas dos sistemas que utilizam a base de dados.

Com relação aos sistemas em uso desenvolvidos pela FEESC, em 2017 foram realizadas importantes alterações e implementadas novas funcionalidades, a fim de auxiliarem os demais setores em suas atividades, bem como na adequação às demandas das instituições financiadoras de projetos, legislação e órgãos de controle e auditoria, que tanto afetam a gestão administrativa dos projetos, com reflexos na prestação de contas.

Nesse contexto, o principal destaque se deu com a implantação dos módulos de controle de acesso e o módulo de gestão de eventos. A implantação destes módulos permitiu que os coordenadores de projetos, técnicos e a área financeira possam acompanhar as inscrições efetuadas desde o momento do registro até o pagamento efetivo, com destaque na integração com o módulo financeiro, que possibilitou a gestão financeira individual de cada participante.

Outros destaques com relação ao sistema de gestão de projetos - SIFEESC - ao longo de 2017 são:

- Implementação de novos procedimentos relacionados ao ressarcimento pelos projetos do seguro dos alunos, contra acidentes pessoais, iniciados no ano anterior e demandados pela Divisão de Contabilidade e Prestação de Contas;

- Desenvolvimento de novas planilhas de prestação de contas da EMBRAPPII e financiadores que não haviam trabalhado com a Fundação até então;
- Alterações em diversas rotinas do sistema com o intuito de aprimorar o controle das despesas por itens de dispêndio, em especial aquelas relacionadas aos funcionários contratados sob regime celetista;
- Disponibilização dos comprovantes de rendimentos para bolsistas, celetistas e prestadores de serviços autônomos;
- Manutenções nas rotinas de pagamentos de taxas ou ressarcimentos à UFSC, por conta das solicitações das suas Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão, bem como a Resolução 88/CUn/2016;
- Integração do módulo de eventos recém lançado com o sistema de inscrições da UFSC, cuja finalização depende de ações que são executadas no âmbito da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC-UFSC;
- Desenvolvimento de ferramenta de acompanhamento do ponto dos empregados. Esta ferramenta permite que os funcionários e suas chefias acompanhem as marcações de ponto efetuadas. O destaque é a integração com o sistema da folha de pagamento;
- Desenvolvimento de ferramenta no SIFEESC que possibilita a vinculação de documentos digitalizados ao sistema, nos seguintes pontos: memorandos, cadastros de pessoas, contas, projetos e lançamentos;
- Implementação de rotinas de apoio ao controle dos saldos das rubricas, permitindo que os colaboradores vinculados à gerência de projetos possam realizar o acompanhamento mais efetivo dos projetos que demandam remanejamentos.

Ainda relacionado ao setor de desenvolvimento, é relevante ressaltar os aprimoramentos feitos ao longo do ano no sistema de acompanhamento de demandas à Divisão de Informática, denominado Sistema de Chamados, implantado em 2015. A partir da utilização deste sistema, o setor pode acompanhar as solicitações de todos os setores, tanto relacionadas à área de suporte, quanto à área de desenvolvimento, inclusive permitindo visualizar ao longo do tempo os procedimentos adotados em cada situação.

Já com relação à integração entre o sistema da folha de pagamento (VetorH) e o SIFEESC, a principal atuação foi no sentido de gerar informações a partir de ambos os sistemas, o que possibilitou a disponibilização do comprovante de rendimentos *online*, bem como o envio da DIRF - Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte.

Com a implantação do módulo de gestão de eventos, o Portal do Coordenador foi aperfeiçoado e as informações dos eventos foram disponibilizadas aos coordenadores.

GERÊNCIA DE PROJETOS

A Gerência de Projetos manteve-se estruturada para apoiar os professores, técnicos e usuários da FEESC na elaboração, encaminhamento e acompanhamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. O apoio estende-se desde a fase de captação de oportunidades e elaboração dos projetos, passando pela assinatura dos convênios ou contratos aprovados. Essa gerência manteve permanente contato com os órgãos de fomento e outras instituições, em geral, divulgando informações sobre editais e oportunidades de apresentação de projetos.

Também se manteve organizada para apoiar a realização de projetos, cursos de formação e atualização profissional, incluindo cursos de pós-graduação e eventos.

A fim de prestar serviços de apoio de qualidade na gestão dos projetos, esta Gerência está subdividida em duas áreas principais:

- A- Captação de projetos;
- B- Acompanhamento durante a execução de projetos.

Na contratação de projetos, manteve-se uma equipe, buscando-se otimizar os recursos administrativos, embora as exigências em termos de prestação de contas e critérios para contratação, por parte dos financiadores e órgãos de controle, aumentem a cada ano. Neste sentido, cita-se a própria UFSC, que estabeleceu normas e procedimentos tanto com o Tramita Fácil, bem como por meio de resoluções específicas, tais como a Resolução Normativa 15/CC, de 15/12/2016.

No acompanhamento de projetos, estão lotados funcionários designados especificamente para atuar na interface entre a Fundação e a coordenação do projeto, fornecendo suporte aos coordenadores e suas equipes.

Além disso, buscou-se estreitar ainda mais o relacionamento com os *campi* da UFSC de Joinville, Blumenau, Araranguá e Curitibanos, participando de reuniões e atendimento aos professores, possibilitando aos pesquisadores destes *campi* proporem e captarem mais recursos, por meio de projetos com instituições públicas e privadas. Em 2017 observou-se que, desta aproximação, novas parcerias se iniciaram e, em virtude disso, já temos alguns projetos em execução.

Ressalta-se, também, que esta Gerência, em conjunto com as Gerências Administrativo-Financeira e a de Informática, atuou intensivamente para apoiar a continuidade da Escola de Extensão, criada pela PROEX (Pró-Reitoria de Extensão) - UFSC em 2016. O apoio deu-se na intensificação da divulgação dos editais aos professores, na comunidade acadêmica e na elaboração das propostas, bem como na redução do valor cobrado a título de ressarcimento pela gestão administrativa e financeira destes projetos. Desta forma, em 2017 a FEESC assinou dois termos de cooperação com a UFSC, para o gerenciamento administrativo e financeiro de 23 ações vinculadas à Escola de Extensão.

Em 2017, também houve a participação da FEESC na gestão administrativa e financeira em três ações envolvendo as equipes de competição da UFSC.

Outra ação da Gerência de Projetos em conjunto com a Gerência Executiva foi na área de captação e prospecção de novos clientes, servidores das instituições apoiadas. Em especial, cita-se a busca na identificação das competências dos diversos laboratórios até a formalização de novos projetos de extensão nos chamados serviços tecnológicos. Para tanto, conversamos com os coordenadores de laboratórios a fim de identificarmos ações que possam ser oferecidas à sociedade de forma que, com a participação da FEESC viabilizando a captação de recursos, estes seriam disponibilizados aos laboratórios. Na medida em que estes serviços sejam oferecidos, novas parcerias podem surgir, inclusive com projetos de pesquisa. A aceitação por parte dos coordenadores é satisfatória e já temos diversos projetos aprovados em seus respectivos departamentos.

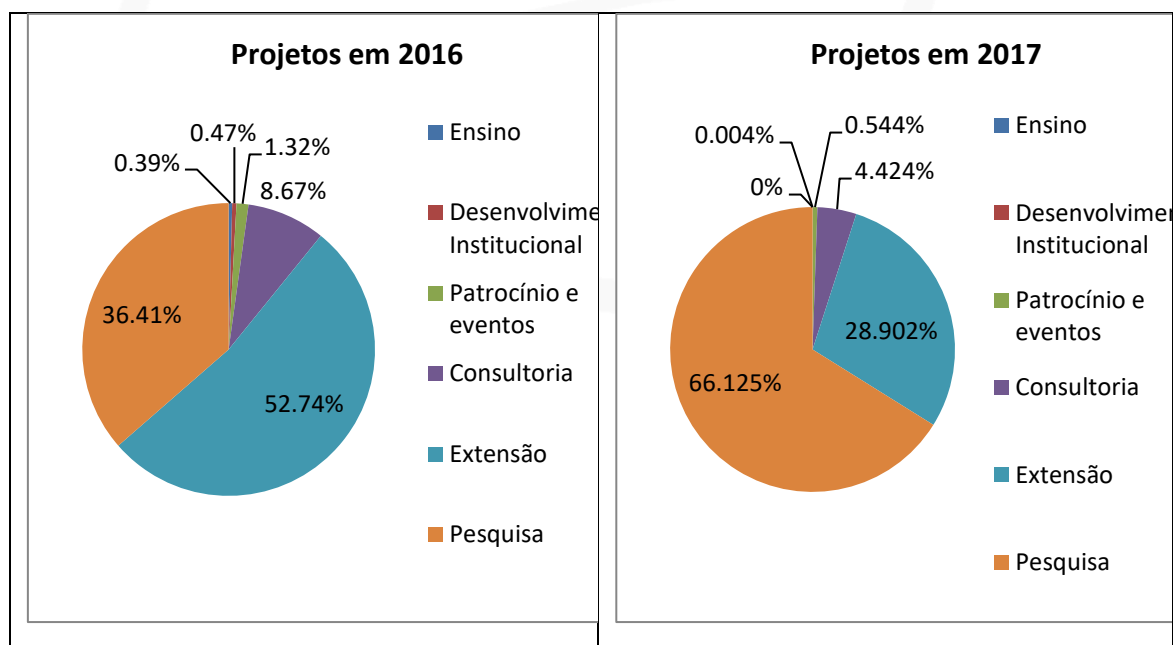
No que tange ao aprimoramento na gestão dos projetos, esta Gerência, em conjunto com as demais, atuou de forma preventiva e educativa junto aos coordenadores de projetos, buscando informá-los sobre os procedimentos relacionados à gestão administrativa e financeira, bem como a aspectos relacionados às exigências para a prestação de contas. Esta ação ocorreu com professores que já atuam com a FEESC, mas prioritariamente com professores que nunca atuaram em conjunto com a Fundação.

Em 2017 foram captados R\$ 45.871.604,86 (quarenta e cinco milhões, oitocentos e setenta e um mil, seiscentos e quatro reais e oitenta e seis centavos) em projetos, por meio de 96 novos projetos e 17 termos aditivos que acrescentaram valor a projetos assinados em anos anteriores. Além destes, foram assinados 82 termos aditivos, prorrogando o prazo de projetos. Assim, constatou-se um decréscimo de 22% em relação ao ano de 2016. Nas tabelas 7 e 8 apresentamos a distribuição da captação dos projetos:

Tabela 7 – Captação de Projetos por Atividade em 2017:

Atividade	Nº de Projetos Novos	Nº de Termos Aditivos	Valor (projetos novos e aditivos)	%
Desenvolvimento Institucional	-	1	2.005,49	0,004%
Patrocínio e eventos	8	1	249.614,56	0,544%
Consultoria	11	-	2.029.451,72	4,424%
Extensão	55	7	13.257.708,43	28,902%
Pesquisa	22	8	30.332.824,66	66,125%
TOTAL	96	17	45.871.604,86	100%

Figura 1 - Distribuição dos Projetos por Atividade: 2016 X 2017



É importante destacar que, dos novos projetos firmados, 24 são de professores que não haviam coordenado projetos na FEESC.

Tabela 8 – Captação de Projetos em 2017 – De acordo com a origem dos recursos:

Fonte de Recursos	Valor	%
Contratos Fundacionais - UFSC	7.404.074,90	16,14%
EMBRAPII	4.130.000,00	9,00%
Instituições Privadas	10.860.613,59	23,68%
Lei do Setor de Petróleo	16.478.020,33	35,92%
Lei do Setor Elétrico	4.187.776,00	9,13%
Órgãos de Fomento	252.466,00	0,55%
Outros Órgãos Públicos	2.558.654,04	5,58%
Total	45.871.604,86	100,00%

Ressalta-se que, em 2017, assim como no exercício anterior, seguimos no gerenciamento dos projetos financiados com recursos da EMBRAPPII da unidade POLO, da UFSC. Além disso, o IFSC se credenciou como Polo EMBRAPPII, sendo a FEESC a fundação de apoio responsável pela gestão dos recursos. As áreas de atuação do POLO EMBRAPPII IFSC são: Mercado e Comércio de Energia, Eficiência Energética em Redes Inteligentes e Fontes Renováveis de Energia.

Ainda em relação à gestão de projetos, em 2017, havia 267 projetos vigentes, conforme tabela 9:

Tabela 9 – Quantitativos de Projetos em 2017:

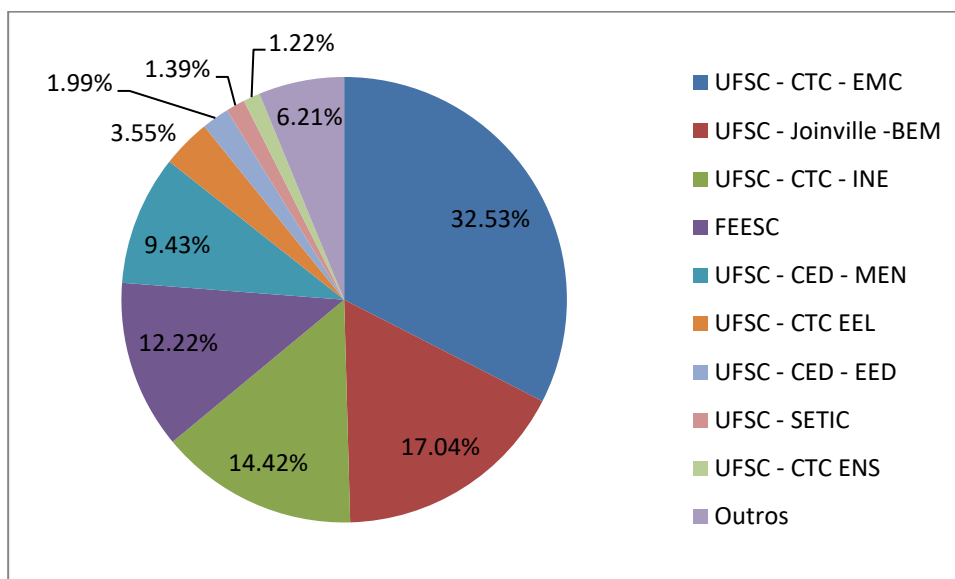
Descrição	Quantidade
Projetos novos assinados em 2017	96
Projetos encerrados em 2017	94
Projetos vigentes em 2017	267
*Inclui projetos novos e os encerrados no ano.	

Tabela 10 – Captação por Departamento em 2017:

Instituição Apoiada	Centro	Nome do Departamento	Sigla Departamento	Valor Contratado (R\$)
UFSC	CTC	Engenharia Mecânica	EMC	14.921.566,45
UFSC	Joinville	Engenharia da Mobilidade	EMB	7.816.096,43
UFSC	CTC	Informática e Estatística	INE	6.615.313,10
FEESC*			Outros	5.606.917,02
UFSC	CED	Metodologia de Ensino	MEN	4.327.628,60
UFSC	CTC	Engenharia Elétrica	EEL	1.627.094,85
UFSC	CED	Estudo e Especialização em Educação	EED	911.777,80
UFSC	SETIC	Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação	SETIC	636.621,57
UFSC	CTC	Engenharia Sanitária e Ambiental	ENS	558.347,28
UFSC	CCE	Expressão Gráfica	EGR	410.650,00
UFSC	CSE	Ciências Contábeis	CCN	331.326,00
UFSC	CTC	Engenharia de Produção	EPS	308.257,83
UFSC	CCS	Enfermagem	NFR	235.488,01
UFSC	CCS	Odontologia	ODT	232.500,01
UFSC	CCB	Microbiologia e Parasitologia	MIP	192.000,00
UFSC	CTC	Engenharia Química e de Alimentos	EQA	181.645,51
IFSC	FLN	Saúde e Serviço	DASS	152.466,01
UFSC	CTC	Automação e Sistemas	DAS	147.291,42
UFSC	PROEX	Núcleo de Estudos da 3ª Idade	PROEX	105.353,97
UFSC	CCB	Bioquímica	BQA	95.826,45
UFSC	Araranguá	Computação	DEC	80.096,48
UFSC	CSE	Ciências Econômicas e Relações Internacionais	CNM	79.200,00
UFSC	CTC	Engenharia do Conhecimento	EGC	64.005,50
UFSC	Araranguá	Energia e Sustentabilidade	EES	59.264,01
UFSC	CCA	Ciência e Tecnologia de Alimentos	DCTA	56.801,93
UFSC	CCS	Saúde Pública	SPB	40.500,00
IFSC	SJ	Engenharia de Telecomunicações	TELE	38.616,60
UFSC	Blumenau	Licenciaturas	DLI	22.502,00
UFSC	CTC	Engenharia Civil	ECV	15.160,00
UFSC	Araranguá	Coordenadoria Especial de Física, Química e Matemática	FQM	1.290,03
Total				45.871.604,86

FEESC* - Projetos próprios da FEESC sem vínculo com as instituições apoiadas.

Figura 2 - Captação de Projetos por Departamento:



Com relação ao recebimento de recursos para a execução dos projetos, em 2017 as diversas instituições financiadoras de projeto efetuaram o pagamento de R\$ 62.855.001,38 (sessenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, um real e trinta e oito centavos), distribuídos conforme a tabela 11:

Tabela 11 – Recebimento de Recursos em 2017:

Categoria	Valor Recebido	%
Contratos Fundacionais - IFSC	35.878,75	0,06%
Contratos Fundacionais - UFSC	13.423.574,28	21,36%
EMBRAPII	6.575.809,78	10,46%
Instituições Privadas	16.332.054,15	25,98%
Lei do Setor de Petróleo	19.389.573,14	30,85%
Lei do Setor Elétrico	875.790,30	1,39%
Órgãos de Fomento	4.033.842,53	6,42%
Outros Órgãos Públicos	2.188.478,45	3,48%
Total	62.855.001,38	100%

Com o intuito de ampliar a quantidade de projetos desenvolvidos pela Fundação, dos quais não há a participação das instituições apoiadas, em 2017 a FEESC seguiu com as ações de divulgação e prospecção de oportunidades desta natureza, bem como participando de eventos específicos.

Há que se destacar também que, em cumprimento às Leis 8.958 (de 20/12/1994) e 12.527 (de 18/11/2011), todos os projetos gerenciados pela FEESC são publicados em seu sítio eletrônico (<http://www.feesc.org.br/site/?pg=projetos-em-execucao>), onde são apresentadas todas as informações solicitadas por ambas às leis, no que tange às entidades sem fins lucrativos. Neste contexto, há que se destacar o comunicado, a cada semestre, para os coordenadores de projetos, com objetivo de lembrá-los da necessidade do preenchimento das atividades desenvolvidas no semestre anterior.

GERÊNCIA DE SUPRIMENTOS

Esta Gerência manteve-se estruturada para prestar suporte à aquisição de materiais e serviços, incluindo compras nacionais, importações, licitações e serviços de pessoas jurídicas. A Gerência de Suprimentos é composta pelos seguintes setores: Compras; Licitações, Seleções Públicas e Contratos.

Em síntese, a Gerência de Suprimentos possui as seguintes atribuições:

- Administrar as atividades de compras e de contratação de serviços, inclusive importação;
- Planejar, coordenar e supervisionar os procedimentos de contratações, licitações e seleções públicas;
- Coordenar e supervisionar os procedimentos relativos à gestão contratual;
- Propor diretrizes para a realização das licitações, seleções públicas e contratações;
- Propor o fluxograma dos procedimentos destinados às contratações, definindo a competência dos setores;
- Realizar, direta ou indiretamente, o constante aperfeiçoamento dos colaboradores responsáveis pelas licitações, seleções públicas e contratações, visando à eficiência nas atividades por eles desenvolvidas;
- Realizar as demais tarefas inerentes à sua competência.

A FEESC é uma entidade privada, instituída com o objetivo de dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, de interesse de suas instituições apoiadas e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias a que as instituições apoiadas estabeleçam relações com o ambiente externo.

Além das normas e procedimentos acima, nos projetos com recurso da FINEP, a Fundação realiza cotação com base no art. 33 da Instrução Normativa CD-FNDCT nº 1, de 25/06/2010 e da *Portaria* Interministerial nº 507, de 24/11/2011.

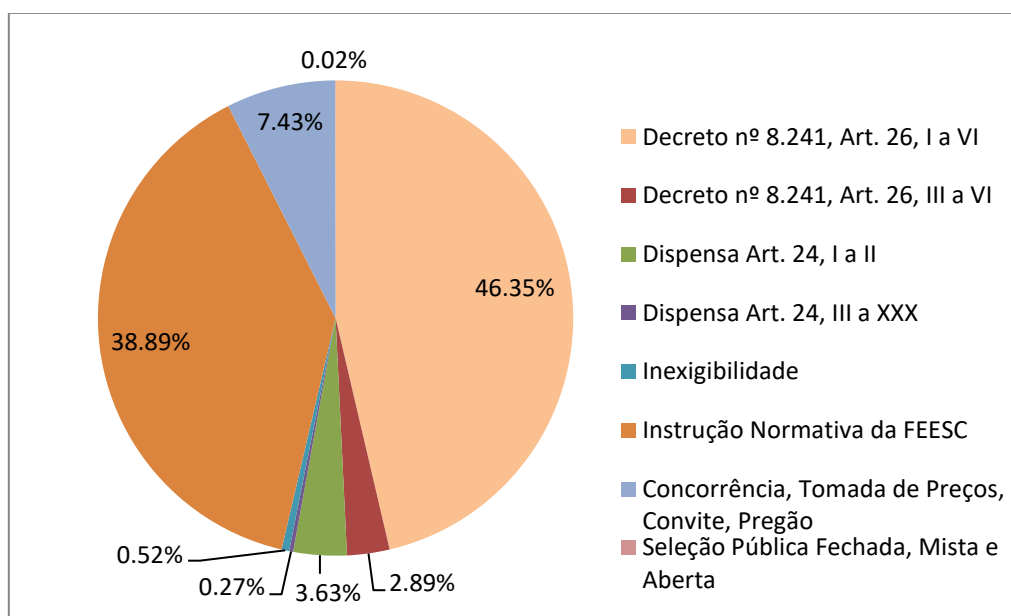
Por fim, excepcionalmente, em projetos formalizados antes de 2014, a FEESC ainda observa a Lei nº 8.666 visando, assim, respeitar o ato jurídico perfeito.

Em 2017, no que respeita as contratações nacionais, a FEESC emitiu 4.050 ordens de contratação, conforme dispõe a tabela 12.

Tabela 12 – Distribuição de Ordens de Compra em 2017:

Tipo	Modalidade	Quantidade
Contratação Direta	Decreto nº 8.241, Art. 26, I a VI	1877
Contratação Direta	Decreto nº 8.241, Art. 26, III a VI	117
Contratação Direta	Dispensa Art. 24, I a II	147
Contratação Direta	Dispensa Art. 24, III a XXX	11
Contratação Direta	Inexigibilidade	21
Cotação	Instrução Normativa da FEESC	1575
Licitação	Concorrência, Tomada de Preços, Convite, Pregão (incluindo Registro de Preços)	301
Seleção Pública	Seleção Pública Fechada, Mista e Aberta	01
TOTAL		4.050

Figura 3 – Distribuição de Ordens de Compra em 2017:



Cabe ressaltar que, na área de compras, merecem destaque as importações, que possuem legislação específica e controle rigoroso por parte da Secretaria da Receita Federal, Estadual, CNPq, que permitem a aquisição de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, bem como suas partes e peças de reposição, acessórios, matérias-primas e produtos intermediários, destinados à execução de pesquisa científica e tecnológica, com as simplificações burocráticas e as isenções legais.

No ano de 2017, foram realizadas 196 contratações internacionais, bem como 110 compras internacionais na modalidade *courier*. Além disso, foram geradas 86 declarações de importação e 252 licenças de importações. Destacamos, ainda, que foram deferidos pelo CNPQ e pela Receita Federal 25 processos de transferência de bens importados pela FEESC à Universidade Federal de Santa Catarina.

Já com relação ao Setor de Licitações, Seleções Públicas e Contratos, foram realizados processos de licitação e seleção pública, nos termos da Lei nº 8.666/93 e Decreto nº 8.241/14, conforme distribuição apresentada na tabela 13:

Tabela 13 – Licitações e Seleções Públicas em 2017:

Modalidade	Quantidade
Concorrência	1
Pregão	13
Seleção Pública	1
TOTAL	15

Por sua vez, no mesmo ano foram gerenciados 270 contratos e aditivos, celebrados com pessoas jurídicas, incluindo locação, prestação de serviços e compras.

Outra atividade realizada no ano de 2017 compreende, conjuntamente com a Gerência de Informática, adequações nos sistemas *Buyer* e SIFEESC, buscando melhorar a integração de ambos os sistemas, ordenar e estabelecer controles quanto às modalidades de contratação e sua numeração. Estas alterações visam melhorar os controles gerenciais, ajustar procedimentos para o controle do plano de trabalho e prestação de contas.

Por fim, visando sempre à harmonia e excelência em suas atividades, foram realizados treinamentos internos.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

A Gerência Administrativo-Financeira manteve-se estruturada para prestar suporte ao cumprimento das atividades de recrutamento, seleção, administração de pessoal, patrimonial e financeira da Fundação. É constituída das Divisões de Recursos Humanos, Financeira, além dos setores de Patrimônio, Centro de Documentação e Informação e Serviços Gerais.

Divisão de Suporte Financeiro: É responsável pela realização de todos os pagamentos e recebimentos da FEESC, bem como dos projetos gerenciados. Também é atribuição desta divisão, a digitalização da documentação relativa a estes processos.

No que tange à cobrança, ao longo de 2017, foram feitos treinamentos e aprimorados os procedimentos, tais como a padronização dos comunicados e das formas de abordagem junto às instituições devedoras, iniciados no ano anterior. Destacam-se as cobranças que precisaram ser realizadas, decorrentes dos cursos da Escola de Extensão da UFSC.

A Divisão de Suporte Financeiro realiza também a conciliação bancária, que corresponde à conferência das operações realizadas pelo setor financeiro, verificando os lançamentos registrados no sistema e os que, efetivamente, concretizaram-se no banco. Aplica-se, também, a verificação das contas de apropriação de impostos e encargos, bem como contas bancárias, com os respectivos documentos contábeis. A conciliação de cada conta bancária é feita mensalmente, permitindo que o saldo bancário do respectivo projeto seja fidedigno ao SIFEESC e à contabilidade.

Além disso, a apuração e recolhimentos do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte), CSRF (Contribuições Sociais Retidas na Fonte), INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e ISS (Imposto Sobre Serviços), a emissão de aviso de crédito e retenção também integraram a lista de atividades desta Divisão.

No ano de 2017 esta Divisão emitiu 745 faturas, 486 notas de débito e 2.681 recibos. Para a realização dos pagamentos foram emitidos 705 cheques, 15.365 operações por teleprocessamento e 30.383 transferências bancárias. Nesse ano o diferencial se dá com o início da emissão de notas fiscais eletrônicas, em substituição aos formulários pré-impressos.

Em 2017, o total de operações efetuadas pela Divisão de Suporte Financeiro foi de 75.572 lançamentos. Já em relação às operações de conciliação, foram realizadas 3.442 conciliações de contas bancárias em 2017.

Há que se destacar também que, em 2017, os Setores Financeiro, de Projetos e de Informática continuaram, conjuntamente, no aprimoramento de rotinas e procedimentos referentes à gestão de eventos, em especial com a publicação do novo sistema de suporte à gestão das inscrições em cursos, *workshops*, palestras e eventos em geral, totalmente integrados ao Sistema de Gestão de Projetos - SIFEESC, o que permitiu maior controle sobre as inscrições e aos demais aspectos financeiros.

Em 2017, por conta da regulamentação decorrente da Instrução Normativa 002/DIR/2017, referente à concessão de diárias, o Setor Financeiro adequou seus procedimentos e rotinas.

Centro de Documentação e Informação (CDI): É o setor responsável pela guarda, manutenção e conservação dos documentos da FEESC e dos projetos gerenciados, por meio de um Sistema de Gestão Documental, permitindo administrar a documentação de forma padronizada e sistemática. Nesse ano o CDI ficou responsável por 4.768 caixas de documentos, representando um aumento de 4,33% em relação ao ano anterior. Além disso, o descarte de documentos ocorreu conforme a política de gestão documental adotada pela FEESC.

Setor de Serviços Gerais: Compreende a recepção, contínuos e limpeza. A recepção, em conjunto com os contínuos, é responsável pelo recebimento e distribuição de correspondências, memorandos e mercadorias adquiridas pela FEESC. Neste setor também estão alocados os profissionais da limpeza, copa e conservação do prédio.

Divisão de Recursos Humanos: Responsabilizou-se, em atendimento aos projetos executados, pelas atividades de recrutamento, seleção, administração de pessoal e benefícios, assistência médica e odontológica, convênio-farmácia, vale-alimentação/refeição e vale-transporte, realizando a contratação de novos funcionários e efetuando a dispensa de outros, com estrita observância da legislação trabalhista.

Outra ação importante da Divisão de Recursos Humanos em 2017 foi a continuação da digitalização de documentos referentes a bolsa/estágios, de projetos da UFSC, pagamento à autônomos e rescisão de contrato de trabalho, facilitando a busca dos documentos e permitindo a divisão de prestação de contas com maior agilidade nos processos.

Também é de responsabilidade da Divisão de Recursos Humanos, a concessão e o controle de bolsas de pesquisa, inovação tecnológica, extensão e de estágio para estudantes, bem como o pagamento a prestadores de serviços autônomos, sem vínculo empregatício, em conformidade com a regulamentação estabelecida. Em 2017, este processo foi aperfeiçoado com a implantação da Instrução Normativa 01/2017, regulamentando a contratação de autônomo com recurso público.

Em 2017 a Divisão de Recursos Humanos continuou atenta às demandas dos setores de projetos e prestação de contas, no que tange aos procedimentos estabelecidos pelos órgãos financiadores de projetos, em especial à Petrobras, ajustando procedimentos.

Para atender melhor às necessidades dos funcionários e órgãos financiadores, a FEESC celebrou com o SAAE (Sindicado dos Auxiliares da Educação de Florianópolis) a convenção coletiva de trabalho 2017/2018, assim garantindo aos funcionários e aos financiadores uma maior segurança jurídica, bem como o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018, em 11/04/2017, tratando de assuntos específicos da FEESC.

Além disso, em 2017, por meio do Portal do Colaborador, foram implementadas melhorias no acompanhamento da folha-ponto, permitindo acompanhamento *online*, com uma melhor visualização de dados, tanto para colaboradores como para coordenadores e gerentes, não necessitando que o RH encaminhe relatórios de apuração para o acompanhamento dos funcionários, sobre suas marcações. Isso demonstra transparência e comprometimento com seus colaboradores.

Preocupada com o impacto do e-Social, esta Divisão continua realizando ajustes nos seus processos internos, no sistema da folha e validando o cadastro dos funcionários e prestadores de serviço junto ao sistema, ajustando ou verificando com o funcionário, quando necessário.

Nesse ano, foi adquirida uma ferramenta da Sênior, a fim de auxiliar o processo de implantação das medidas necessárias para atender ao e-Social, a qual analisa todas as informações disponibilizadas no sistema.

Há que se destacar a atuação da Divisão de Recursos Humanos na viabilização das palestras relacionadas ao tema do Outubro Rosa/Novembro azul, além do forte envolvimento nas ações voltadas para integração dos colaboradores portadores de deficiência com os demais.

Com a implantação da nova reforma trabalhista pelo Governo Federal, por meio da Lei nº 13.467, de 13/07/2017, houve a qualificação dos colaboradores da Divisão de Recursos Humanos. Neste sentido, ressalta-se a aplicação imediata de algumas medidas previstas na nova lei como, por exemplo, rescisão de contrato de trabalho de comum acordo.

Assim, em 2017, esta Divisão realizou 9.121 pagamentos de bolsas de pesquisa, extensão ou estágio, contemplando 1.079 alunos, bem como 1.273 pagamentos de bolsas a servidores docentes e técnico-administrativos, dos quais, 194 professores e servidores foram contemplados. Na tabela 14 apresentam-se mais informações a respeito das bolsas:

Tabela 14 – Bolsas Pagas em 2017:

Tipo de Beneficiário	Quantidade de Pagamentos	Quantidade de Pessoas Beneficiadas	Valores Pagos R\$
Alunos	6.912	1.079	9.034.809,45
Servidores da UFSC	2.153	186	6.351.838,67
Servidores do IFSC	55	7	131.497,23
Servidores de outras Instituições	1	1	4.385,00
Total	9.121	1.273	15.522.530,35

Ainda em 2017, foram efetuados 498 pagamentos a 103 de prestadores de serviços autônomos.

Para o funcionamento de suas unidades, a FEESC contou, ao final de 2017, na administração central, com um corpo administrativo de 53 funcionários em tempo integral. Além destes, mais 128 profissionais devidamente qualificados atuaram na execução dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, de estímulo à inovação e de desenvolvimento institucional.

Tabela 15 – Comparação dos Celetistas entre 2016 e 2017 – Posição em 31/12/2017:

Lotação	2016	2017	Variação
Administração	66	53	-19,70%
Projetos	138	128	- 7,25%
Total	204	181	-11,27%

Em continuidade ao Programa de Incentivo à Formação, buscando valorizar e qualificar seus colaboradores, em 2017 a Fundação contribuiu para a formação de profissionais e especialistas, proporcionando-lhes condições para essa qualificação.

Preocupada com a qualidade de vida dos seus colaboradores, em 2017, além do seguro contra acidentes pessoais dos bolsistas, a Fundação manteve a contratação de seguro de vida, invalidez e despesas médicas, hospitalares e odontológicas para os funcionários.

Outra melhoria no processo foi o trabalho desenvolvido pela Divisão de Recursos Humanos, em conjunto com a Divisão de Informática, no intuito de disponibilizar o comprovante de rendimentos, para fins de declaração de imposto de renda, de modo *online*, para funcionários, bolsistas e prestadores de serviços autônomos. Com isso, foi possível reduzir custos com impressões, papel, postagem, além do tempo despendido pelos funcionários para esta atividade.

Melhorias para facilitar a entrega do comprovante de rendimentos para fins de declaração do IR, minimizando gastos com postagem e envio, além de evitar deslocamento por parte dos colaboradores.

Setor de Patrimônio: É responsável pelo registro e controle do patrimônio da FEESC, bem como dos bens patrimoniais encaminhados às instituições apoiadas pela Fundação, para que sejam incorporados como bens permanentes ou como de terceiros, oriundos de termos de convênio ou contrato.

Todos os bens adquiridos pela FEESC foram identificados e registrados, permitindo o devido controle patrimonial, tendo em vista as informações necessárias para os processos de prestações de contas e auditorias dos órgãos de controle internos, das entidades financiadoras e dos tribunais de contas competentes.

Desta forma, em 2017 foram adquiridos 1.195 bens, equivalentes a R\$ 12.673.798,28 (doze milhões, seiscentos e setenta e três mil, setecentos e noventa e oito reais e vinte e oito centavos). Destes, 1.123 bens foram encaminhados para registro e tombamento pelo DGP (Departamento de Gestão patrimonial) da UFSC ou cedidos para esta instituição, num total equivalente a R\$ 12.403.785,10 (doze milhões, quatrocentos e três mil, setecentos e oitenta e cinco reais e dez centavos). Além disso, foram encaminhados para registro do departamento patrimonial do IFSC 14 bens, num total de R\$ 133.072,06 (cento e trinta e três mil, setenta e dois reais e seis centavos).

Além disso, também foram repassados ao DGP da UFSC, para registro e tombamento, 1.018 bens, equivalentes a R\$ 1.885.730,06 (um milhão, oitocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e trinta reais e seis centavos), adquiridos em anos anteriores que, dentre outros motivos, aguardavam a aprovação da prestação de contas. Já para o IFSC foram repassados R\$ 179,00 (cento e setenta e nove reais) de um bem adquirido na mesma situação.

Já em relação aos bens incorporados ao patrimônio da Fundação, em 2017 foram adquiridos 46 bens, que representam R\$ 115.843,01 (cento e quinze mil, oitocentos e quarenta e três reais e um centavo). Na tabela 16 estão dispostas mais algumas informações:

Tabela 16 - Movimentação de Bens em 2017:

Descrição	Quantidade	Valor (R\$)
Bens adquiridos em 2017 e cedidos para uso nos diversos locais da UFSC, para desenvolvimento dos projetos	276	8.141.440,99
Bens adquiridos em 2017 e repassados para o Departamento de Gestão Patrimonial da UFSC, para tombamento	847	4.262.344,11
Bens adquiridos em 2017 e repassados para o Departamento de Gestão Patrimonial do IFSC, para tombamento	14	133.072,06
Bens encaminhados para outras instituições, conforme previsto nos projetos	12	21.098,11
Bens adquiridos em 2017 e incorporados ao patrimônio da Fundação	46	115.843,01
Total de bens adquiridos em 2017	1.195	12.673.798,28
Bens adquiridos em anos anteriores e repassados para a UFSC efetuar registro e tombamento	1.018	1.885.730,06
Bens adquiridos em anos anteriores e repassados para o IFSC, conforme previsto nos respectivos projetos	1	179,00
Total movimentado em 2017	2.214	14.559.707,34

Também é de responsabilidade da Gerência Administrativo-Financeira, em conjunto com a Gerência de Projetos, o repasse de taxas para as instituições apoiadas. Desta forma, em 2017, a FEESC transferiu R\$ 606.688,71 (seiscentos e seis mil, seiscentos e oitenta e oito reais e setenta e um centavos), para a UFSC. Já para o IFSC foi repassado um total de R\$ 6.936,67 (seis mil, novecentos e trinta e seis reais com sessenta e sete centavos).

Cabe ressaltar que todos os Centros e Departamentos são comunicados do pagamento em conta única, tão logo seja efetuado. Em 2017, por solicitação das pró-reitorias de Extensão e de Pesquisa, passou-se a prestar informações a estes órgãos, em conformidade com o padrão por eles estabelecido.

Destaca-se em 2017, a desapropriação do terreno da FEESC no Bairro Carianos, em Florianópolis, o qual foi atingido pela faixa de domínio do Estado, na construção da Rodovia Estadual SC-401, interseção com a Rodovia SC-405.

Ações Previstas X Realizadas em 2017

Em relação ao orçamento previsto para 2017, houve um acréscimo de 18,13% em relação ao valor estimado para as receitas. Da mesma forma, no que tange as despesas os gastos foram 0,12% maiores que os previstos.

Entretanto, há que se ressaltar que em 2017 a Fundação aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), o que afetou diretamente o resultado contábil. Desta forma, desconsiderando o PERT, as receitas foram 11,40% menores que o previsto, assim com as despesas foram 1,60% menores que o previsto, conforme a tabela 17.

Tabela 17 - Comparação entre o orçamento projetado e o realizado para 2017:

Item	Com PERT			Sem PERT		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Receitas	5.974.000,00	7.056.839,42	18,13% ↑	5.974.000,00	5.293.190,55	-11,40% ↓
Despesas	5.959.655,00	5.966.978,51	0,12% ↑	5.959.655,00	5.864.259,09	-1,60% ↓

Em 2017 as ações foram pautadas no plano de atividades e diretrizes de atuação, sobre os quais apresentamos os seguintes comentários:

1. Houve o investimento na aquisição de licença de software para auxiliar a busca de editais e oportunidades de financiamento de projetos. Além disso, a divulgação destas oportunidades vem sendo aprimorada, considerando, inclusive, a área à qual a oportunidade está associada;
2. Ao longo do ano buscou-se ampliar as parcerias viabilizando não só a captação de projetos envolvendo as instituições já apoiadas, mas também buscando ampliar a quantidade de instituições apoiadas. Assim, destaca-se a parceria firmada com o INOVAPARQ.
3. O ano de 2017 foi bastante ativo no que tange a interação da FEESC com as demais fundações de apoio, tanto em nível nacional, como no âmbito das fundações de apoio à UFSC. Em relação a estas, especialmente, buscamos em conjunto realizar ações conjuntas, padronizando e aperfeiçoando procedimentos, respeitando a autonomia de cada instituição.

4. Embora não tenham sido viabilizados treinamentos específicos entre os principais financiadores de projetos e a FEESC, ao longo de 2017 houve grande interação com estas instituições a fim de melhor atender aos requisitos e determinações destes, em especial para o processo de prestação de contas. Há que se destacar também a participação de colaboradores no Encontro Nacional do Confies, no qual FINEP e Petrobras participaram com oficinas e treinamentos ao longo do evento.
5. Em 2017, com a colaboração do prof. Luiz Gonzaga Souza da Fonseca, como Diretor Especial, iniciou-se um trabalho de articulação, buscando agregar a participação de professores, em especial aposentados e envolver as instituições apoiadas em iniciativas em prol de municípios.
6. O aperfeiçoamento de processos foi objeto de atenção de todas as áreas. Neste contexto, como citado ao longo relatório tratou-se do controle patrimonial, da melhoria do sistema de gestão, do aperfeiçoamento da metodologia de apuração dos custos, para fins de ressarcimento de despesas operacionais e administrativas por parte dos projetos. Também ocorreram investimentos na padronização e documentação de processos, tendo como resultado instruções normativas e manuais internos.

Outros Indicadores

Quanto às receitas resultantes da administração de projetos, verificou-se um aumento de 14,01%, passando de R\$ 3,47 milhões para R\$ 3,96 milhões, em decorrência dos trabalhos, intensificados desde 2015, na captação de projetos e também pela sinalização de uma melhora do cenário econômico e político brasileiro.

As receitas financeiras reduziram cerca de 30,54%, passando de R\$ 1,13 milhão para R\$ 787 mil (resultado da baixa captação de projetos de anos anteriores, do *déficit operacional* no decorrer do ano, da liberação de recursos para a manutenção de projetos, escassez de novos projetos e da utilização de recursos por parte de contas que permaneciam sob controle da Fundação). Apesar desse resultado, a FEESC intensifica cada vez mais a política voltada à gestão financeira, controlando e negociando prazos de pagamentos e planos de aplicação mais favoráveis junto aos bancos.

Há de se destacar o grupo “Outras Receitas” somando o valor de 2,4 milhões em 2017 e 871 mil em 2016, o qual obteve um crédito na conta de “Descontos Obtidos” com o lançamento de R\$ 1,76 milhão, resultante do abatimento obtido nos juros e multas oriundos da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, pela Fundação em agosto de 2017, com a finalidade de parcelar dois processos tributários. Ainda há de se destacar neste grupo a redução de 53,88% na conta “Outras Receitas”, resultado do ajuste feito em 2016 do saldo da conta “Seguro de Bolsas a Pagar”.

Outra conta que reduziu, significativamente, foi a “Aluguéis” (27,71%), na qual se registrou uma redução de 151 mil, comparado ao ano anterior, devido ao encerramento do contrato de aluguel da Casa da FEESC no Parque TecAlfa. Por fim, foi criada a conta “Serviços Voluntários”, em atendimento às normas vigentes de Contabilidade, onde foi contabilizado, como se devido fosse, o valor de R\$ 68.836,24 (sessenta e oito mil, oitocentos e trinta e seis reais com vinte e quatro centavos), correspondente aos serviços voluntários prestados pelos Diretores e Conselheiros da Fundação, tendo como contrapartida a conta de despesas com pessoal, anulando, assim, o efeito contábil no resultado operacional.

No que diz respeito às despesas, registrou-se:

- Devido ao dissídio coletivo dos funcionários foi evidenciado um crescimento na despesa com pessoal de 5,56%, passando de R\$ 4,71 milhões para R\$ 4,97 milhões. Nestes valores não foi considerado o serviço voluntário, devido ao efeito ser nulo;

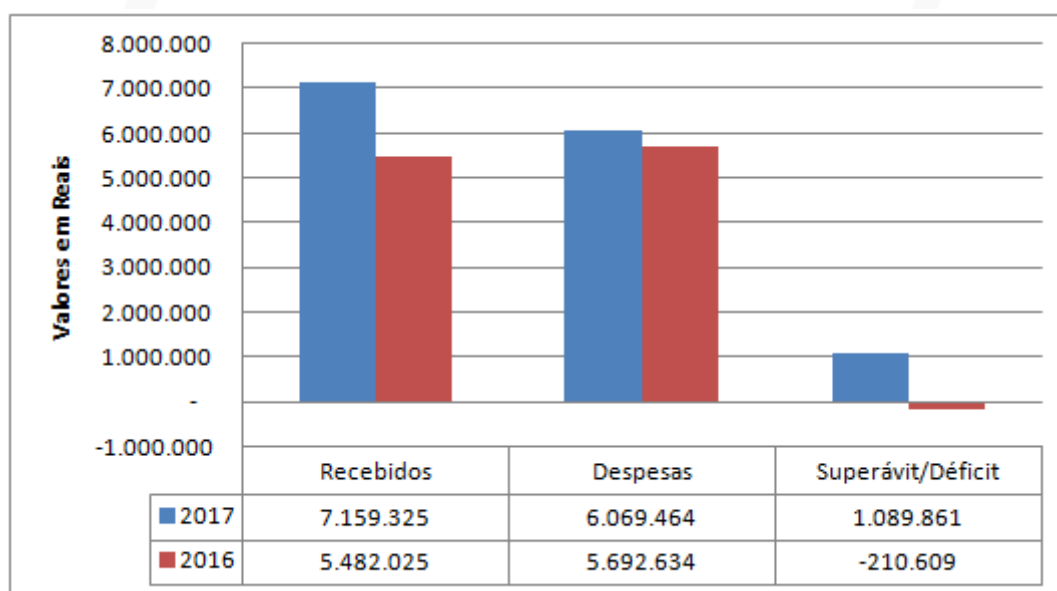
- Apesar dos esforços na contenção de gastos, foi constatado um aumento das despesas administrativas em 7,02%, passando de R\$ 742 mil para R\$ 860 mil, reflexo da reclassificação contábil das despesas antes contabilizadas com custo de alugueis (no grupo “Outras despesas”) e em 2017 reconhecida como amortização;

- Aumento da despesa tributária de R\$ 6 mil para R\$ 29 mil, resultante do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), do imóvel situado no Parque Tecnológico ALFA, que a Fundação voltou a pagar devido à rescisão do contrato de aluguel e também do IPTU do Terreno localizado no Bairro Carianos;

Ainda que a Fundação tenha registrado *superávit* de R\$ 1,08 milhões, além de todos os esforços demandados pelas Gerências e pela Diretoria na redução de gastos, se descontarmos o resultado líquido gerado pelo PERT, a Fundação registraria *déficit* operacional de R\$ 571 mil.

Na tabela 18 apresenta-se um comparativo entre as receitas totais da Fundação, ponderando-se as receitas de administração de projetos, receitas financeiras e das Outras Receitas com as Despesas Totais, considerando o somatório dos grupos de despesas Pessoal, Administrativo, Tributário, Financeiro e Outras Despesas.

Tabela 18 – Resultado da FEESC Administração:



A fim de demonstrar o apoio concedido pela FEESC para as instituições às quais apóia, nas tabelas 19 e 20 se resumem alguns indicadores:

Tabela 19 – Captação, Recebimento, Despesas de Projetos em 2017:

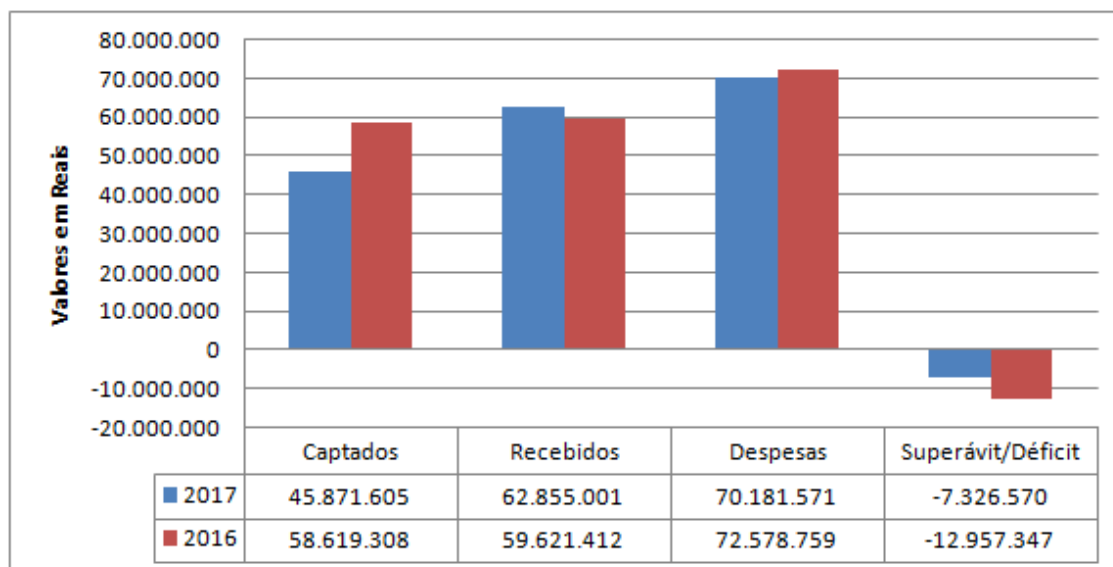


Tabela 20 – Aplicação de Recursos Pelos Projetos em 2017:

Descrição	Valor	Percentual
Valores pagos em bolsas para alunos e Servidores	R\$ 15.522.530,35	22,12%
Valor adquirido em bens patrimoniais	R\$ 12.673.798,28	18,06%
Outras despesas	R\$ 41.985.242,55	59,82%
Total de recursos aplicados em 2017	R\$ 70.181.571,18	100%

Considerações Finais

O ano de 2017, embora tenha tido a captação de projetos reduzida, em relação ao ano anterior, foi marcado por importantes ações por parte de toda a equipe da FEESC, no que tange às voltadas para a articulação e prospecção de oportunidades de projetos.

Além das ações externas, buscando relacionamento com empresas e entidades ligadas a estas, houve grande esforço na captação de clientes internos - os professores das instituições apoiadas.

Em decorrência da nova legislação trabalhista, vislumbra-se oportunidade para a composição das equipes dos projetos.

Por fim, cabe ressaltar que, conforme previsto nas Resoluções 13/CUn/2011 (da UFSC) e 23/2012/CS (do IFSC), mensalmente, a Fundação encaminha para as respectivas instituições a relação de bolsas e pagamentos para servidores docentes e técnico-administrativos, de modo que estas possam verificar e controlar o limite de remuneração estabelecido no artigo 7º, parágrafo 4º, do Decreto 7.423, de 31/12/2010. Além disso, a FEESC registra no sistema de controle de bolsas da UFSC todos os pagamentos de bolsas a servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade, cabendo a este sistema apontar se cada pagamento implica que o servidor extrapolou ou não o teto estabelecido no § 4º, Art. 7º do Decreto 7.423/2010.

Florianópolis, 13 de junho de 2018.